



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO
E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB**

IVONETE DA SILVA ROMERO

**DESCREVENDO OS EFEITOS DA RELAÇÃO QUE MANTÉM O BOM
PROFESSOR, COM OS ALUNOS NA SALA DE AULA DO 3º ANO**

**CAMPINA GRANDE
2014**

IVONETE DA SILVA ROMERO

**DESCREVENDO OS EFEITOS DA RELAÇÃO QUE MANTÉM O BOM
PROFESSOR COM OS ALUNOS NA SALA DE AULA DO 3º ANO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciatura Plena
em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria José Guerra.

**CAMPINA GRANDE
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R763d Romero, Ivonete da Silva

Descrevendo os efeitos da relação que mantém o bom professor com os alunos na sala de aula do 3º ano [manuscrito] / Ivonete da Silva Romero. - 2014.

41 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Maria José Guerra, Secretária de Educação à Distância".

1.Relação. 2. Afetividade. 3. Aprendizado. 4. Professor. 5. Aluno. I. Título.

21. ed. CDD 371.102 3

IVONETE DA SILVA ROMERO

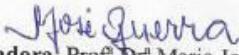
**DESCREVENDO OS EFEITOS DA RELAÇÃO QUE MANTÉM O BOM
PROFESSOR COM OS ALUNOS NA SALA DE AULA DO 3º ANO**

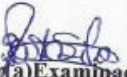
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciatura
Plena em Pedagogia.

Data da avaliação: 02 de agosto de 2014.

Nota: 9.0

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Profª Drª Maria José Guerra
(UEPB)


Professor(a) Examinador(a):
(UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus e a Nossa Senhora por nos proporcionar esta graça, de iluminar meu caminho nas horas difíceis e dar força para prosseguir com a longa caminhada.

Em especial aos meus pais (*in memoriam*) e irmãos, que muito contribuíram para o meu crescimento pessoal e emocional, oferecendo a base necessária para que eu me tornasse uma pessoa melhor.

Ao meu esposo Augusto Tavares Romero e à minha filha Alyne pela ajuda, serenidade e compreensão pela minha ausência em toda esta difícil e caminhada. Pelo apoio incondicional e carinho, por sempre confiarem em meu potencial me incentivando a fazer o melhor e acreditar nos meus sonhos.

À minha orientadora Prof^a Dr^a Maria José Guerra por sua paciência e enorme contribuição, em relação ao aprendizado com ensinamentos importantes para a realização desse trabalho, e aos demais professores que me acompanharam durante todo o curso.

Aos familiares e amigos que participaram direta ou indiretamente apoiando, seja com palavras ou ações que contribuíam para a realização desse projeto.

A todos que acreditaram na realização desse sonho.

Obrigada!

*Não há mudança sem sonho,
como não há sonho sem esperança.*
Paulo Freire

RESUMO

Por meio de experiências vivenciadas ao longo das práticas dos estágios supervisionados foi observada a relação professor-aluno e seu poder de influenciar no cotidiano escolar, uma vez que se caracteriza pela existência de um elo de confiança que tende a ficar cada vez mais forte e promover resultados gratificantes. Partindo da premissa de que ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas também oportunidades iguais aos alunos buscou-se a observação do comportamento dos alunos do 3º ano dos anos iniciais, sua relação com o professor e a didática trabalhada. Dessa maneira, a proposta foi mostrar que o aprendizado é conquistado por meio da junção entre uma metodologia criativa e a construção de uma boa relação entre aluno e professor, que é um dos principais fatores de contribuição para o processo de ensino aprendizagem e de desenvolvimento dos laços de afetividade que irão conduzir as ações dos educandos em casa, na escola e na sociedade.

Palavras chave: Relação. Afetividade. Aprendizado. Professor. Aluno

ABSTRACT

Through experienced over the practices of supervised training experiences the teacher-student relationship and its power to influence the school routine, since that is characterized by the existence of a bond of trust that tends to get stronger and stronger and was observed to promote gratifying results. Starting from the premise that teaching is not just imparting knowledge, but also equal opportunities to students sought to observe the behavior of students of the 3rd year of the early years, their relationship with the teacher and the teaching worked. Thus, the proposal was to show that learning is achieved through the junction between a creative methodology and building a good relationship between student and teacher, which is a major factor contributing to the development of ties of affection that will drive the actions of the learners at home, at school and in society.

Keywords: Relationship. Affectivity. Learning. Teacher. student

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	RELATÓRIO DE FINAL DE ESTÁGIO	11
2.1	A gestão escolar.....	11
2.2	A escola e o aluno da educação infantil	23
2.3	A escola e o aluno da educação fundamental	28
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	33
3.1	A relação professor - aluno na sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	33
4	CAMINHOS DA METODOLOGIA.....	35
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	36
5.1	Descrevendo características e atitudes que mantêm um bom relacionamento em sala de aula, a partir do que diz a professora sobre a turma do 3º ano dos Anos Iniciais.....	36
5.1.1	Resultados dos dizeres da professora que leciona no 3º ano do ensino fundamental sobre sua experiência.....	36
5.1.2	Discussão baseada na observação da turma e na didática trabalhada pela professora.	37
6	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICES	41

1. INTRODUÇÃO

Os campos de estágio supervisionado de gestão, educação infantil e fundamental nos anos iniciais deram grandes contribuições no processo de desenvolvimento da prática pedagógica, levando em consideração a formação teórica proporcionando um contato direto com os educandos. É um método que ajuda a formar profissionais capacitados, capazes de desenvolver habilidades que levem o educando não só a aprendizagem, mas também a construir sua própria identidade na sociedade em que vive.

Através dos estágios, foi observada a relação entre o professor e o aluno que é um tema bastante relevante, pois seu estudo permite a análise do processo ensino-aprendizagem e como este pode influenciar negativamente ou positivamente não só na absorção de conteúdos, mas em como esse conteúdo vai ser utilizado no dia a dia do aluno.

Essa relação deve ser construída de forma prazerosa, para que as crianças possam sentir-se, além de tudo, seguras no ambiente escolar e assim, consigam assimilar o conteúdo com mais facilidade. Esse método é caracterizado por um elo de confiança que tende a ficar mais forte a cada dia e promover resultados muito gratificantes.

Infelizmente, não é possível afirmar que não existem problemas a serem enfrentados pelos educadores nas salas de aula. Quando colocamos em discussão a qualidade do ensino, existem problemas relacionados aos profissionais de educação, falta de ambiente escolar adequado, mais participação efetiva dos pais na vida escolar dos filhos, falta de interesse dos alunos pela própria educação em si, etc. Mas a boa relação entre educador e aluno deve ser o alicerce do bom aprendizado e pode render resultados bastante positivos.

Segundo Aquino (1996, p.34), essa relação é muito importante porque pode estabelecer posicionamentos pessoais positivos em relação à metodologia, à avaliação e ao conteúdo.

Dessa maneira, este estudo busca abordar as relações que envolvem o professor-educador e aluno e como essas relações podem influenciar no cotidiano escolar.

2 RELATÓRIO DE FINAL DE ESTÁGIO

2.1 A gestão escolar

O presente relatório tem como objetivo relatar as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional no total de 100 h/a, no período de julho a agosto do corrente exercício, com a finalidade de por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Política e Gestão Escolar, visando contribuir na formação de Gestores Educacionais, formando profissionais comprometidos com a escola e com a sua democratização tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino.

Nele constam as pesquisas, análises e dados obtidos em relação aos programas governamentais implementadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Antônio Virgínio de Moura, com foco na Gestão Escolar da mesma. Buscou-se avaliar entrevistas com professores e alunos, a fim de verificar a eficácia dos programas e da própria Gestão Escolar.

Caracterização do município de Matinhas

Aspectos Históricos

Sua história começou na primeira metade do século XIX, sua emancipação proporcionou-se no dia 29 de abril de 1994, pela lei estadual nº 5893, desmembrado de Alagoa Nova, sendo sua instalação no dia 1 de janeiro de 1997. Segundo nota de historiadores, conclui-se que Francisco Falcão, Marçal de Miranda e Simão Ferreira da Silva requerem nove léguas de terra em 1718. Desta sesmaria, que limitava com a serra "Matinhas" parece ter sido derivado o nome da cidade. O lema da do município é Prefeitura da Cidade de Matinhas Fazendo Por Você. O gentílico da população é matinhense.

Dados Geográficos

Matinhas é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Campina Grande, estado da Paraíba. Sua população em 2011 foi estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 4.339 habitantes, distribuídos em 38 km² de área. O clima é tropical chuvoso com verão seco. Está localizada na Mesorregião do Agreste

Paraibano e na Microrregião do Brejo Paraibano. Os Municípios limítrofes são Alagoa Nova, Massaranduba, São Sebastião de Lagoa de Roça, Alagoa Grande e Lagoa Seca. A distância para a capital é de 143 km.

O Município vem sofrendo com a estiagem e teve a economia afetada, a safra de Laranja hoje, não ultrapassa 30% de anos anteriores, disse um produtor. Sem falar na falta de água no município, que chega a passar (15) dias sem abastecimento. O município teve sua situação de emergência prorrogada, porque não há perspectiva, nos próximos meses, de chuvas para as áreas afetadas pela seca.

Aspectos Econômicos

A 147 km de João pessoa e 24 km de Campina Grande. Matinha produziu 7,2 mil toneladas de tangerina em 2003 e ajudou a colocar a Paraíba no degrau de maior produtora nordestino da fruta, cultivada em oito outras cidades paraibanas. Também em Matinhas, foi obtida a principal produção de laranja do Estado. Em 2003, do total da safra obtida na Paraíba, 5,6 toneladas, 27% foram oriundas do município de Matinhas (Paraíba, 2004).

A Paraíba encontra-se no 7º lugar no ranking nacional em volume de produção, com 12.631 toneladas de tangerina (IBGE, 2003). O atual prefeito de Matinhas tem uma ideia de fazer com que a Paraíba e o Brasil conheçam o seu município, que é o maior produtor de tangerina e laranja cravo do Estado e fica localizado a 24 km de Campina Grande. Ele disse que vai incentivar a produção de Laranja cravo e tangerina, para proporcionar o desenvolvimento da cadeia produtiva, com mais opções de emprego e renda para a população.

A Prefeitura em parceria com o SEBRAE criou (COOPERTANGE) Cooperativas de Citricultores de Matinhas, para possibilitar a compra de toda a produção de suco, como acontece no Estado de São Paulo. O mercado de suco de laranja é grande no Brasil e no Mundo, e se organizarmos bem o negócio teremos venda assegurada, com a possibilidade de exportação, diz o Prefeito.

Aspectos Sociais

A cidade de Matinhas realiza dois grandes eventos sociais, em primeiro lugar está a Festa da Laranja. Realizada em Matinhas, a maior produtora de laranja da Paraíba e de tangerina do Nordeste, o evento acontece no período de 6 a 9 de novembro de 2008 e faz parte

de um arrojado projeto de sustentabilidade da região através da citricultura. O evento tornou-se fenômeno de público na Paraíba. Cresce a cada ano e sempre lança novidades visando a oferecer ao público entretenimento de alto nível, levando aos produtores técnicas para o desenvolvimento da citricultura a aos patrocinadores e parceiros oportunidades diante de um público de 150 mil pessoas durante os 4 dias de evento.

O outro evento é o São João de Matinhas. A cidade que já é destino garantido de turistas de todo o Brasil durante a Festa da Laranja – Festival Nacional da Tangerina, agora inova com o São João no Sítio. Durante quatro dias, turistas irão se juntar à população local e viver o melhor São João verdadeiramente Pé de Serra. Nos dias 21, 22, 23 e 24 de junho as melhores atrações estarão no Parque da Laranja, um dos maiores parques de eventos do Nordeste, vivendo os melhores momentos de muita alegria.

Aspectos Educacionais

O Índice de Desenvolvimento Educacional Brasileiro (IDEB) é um indicador que avalia a qualidade da educação básica no país com base em dois critérios: percentuais de aprovação dos alunos e aprendizado dos estudantes. O índice foi criado para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. Em relação ao IDEB, este apresenta como um indicador de qualidade que eleva o nível educacional, no ano de 2011.

Caracterização da instituição

O objeto de estudo da presente pesquisa é a Escola Estadual Desembargador Arthur Virgínio de Moura, localizada na Rua Monsenhor José Borges de Carvalho no município de Matinhas.

A escola foi estadualizada através do Decreto 12.506/93, e tem como gestora a educadora Ana Maria Vieira Pereira. É uma instituição de médio porte, com estrutura física um pouco comprometida, mas com o funcionamento normal.

Possui uma demanda de 30 professores e 18 funcionários de apoio. Quase todos os professores são concursados, contando com 3 professores com mais de 10 anos de trabalho na mesma.

A Escola funciona nos turnos da manhã com 215 alunos, turno da tarde com 227 e o turno da noite com 43 alunos, totalizando 485 alunos matriculados. A Escola possui uma matrícula de 485 alunos distribuídos nos seguintes níveis de ensino.

O convívio social e a escola

A escola tem uma estreita relação entre as relações de convívio social, instituído pela cidadania e é no exercício da vivência entre os seres diferentes que se aprendem normas sem as quais não sobrevive a sociedade. Ela surge da necessidade que se tem de transmitir de forma sistematizada o saber acumulado pela humanidade. Um outro aspecto a assinalar é que a escola é uma instituição datada historicamente, ou seja, cada tempo forja um modelo escolar que lhe é próprio.

Boa parte das reflexões sobre a função social da escola no Brasil foi canalizada em torno do debate acerca das tendências pedagógicas. Assim, tomando como norte as incursões de Libâneo (2006) foi possível identificar papéis propostos para a instituição escolar nas diferentes pedagogias. No contexto da pedagogia liberal, a escola é chamada a cumprir uma clássica função, enquanto instituição encarregada da transmissão da cultura e do saber sistematizado.

A Reforma Educacional é um elemento importante das transformações que vem ocorrendo e tem como eixo central a reestruturação do Estado e a organização e gestão do sistema educativo e da escola. O fato é que as preocupações são maiores com a busca da nova governabilidade da educação pública. Esse duplo movimento de globalização e descentralização pode ser visto na reforma educacional atual.

Segundo Krawczyk (2001), uma escola autônoma, é aquela que tem a maior liberdade de organização, gestão e ação. A proposta de liberdade e autonomia é bastante sedutora para todos os educadores. Isso tudo está ligado à construção da cidadania e indica a presença de algo novo. Esse processo é uma forma de privatização da educação que não se realiza pela transferência dos serviços públicos para o setor privado. A descentralização da educação é feita de duas maneiras: Descentralizar para o mercado a responsabilidade de controle e regulação educacional e a descentralização da responsabilidade da oferta e a universalização do serviço educativo.

Espaço Pedagógico e Recursos Didáticos

A escola possui 22 dependências, sendo 8 salas de aula (2 adaptadas), 1 sala de informática, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 sala de professores, 2 banheiros, 1 diretoria, 1

cantina, e 1 dispensa e 1 ginásio de Esportes. Ela é atendida por 30 professores e 18 funcionários de apoio.

Dentre os recursos didáticos destacam-se o uso de livros didáticos, sala de informática, data show, quadro de giz, sala de vídeo, jogos recreativos e educativos, biblioteca, entre outros.

A Gestão Escolar

A gestão escolar tem o papel de desenvolver estratégias com a finalidade de uma democratização da gestão educacional. Conforme apontado por Lück (2000, p.11), “a gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de situação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducativos”.

No Brasil, um marco normativo foi a Constituição Federal de 1988 que institucionalizou a “Gestão Democrática do Ensino Público”, sendo dessa forma assegurada como o princípio da educação pública. A partir dessa lei a organização escolar ganha um novo perfil, agora não mais embasada nas conjeturas da administração, mas, sim, nos princípios da Gestão, por possuir um caráter mais democrático.

Outro marco foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 1996, que vem unir forças com a Constituição de 1988, e com o mesmo objetivo, surge para assegurar o princípio da Gestão Democrática do Ensino Público. Essa é a primeira das leis de educação a dispensar atenção particular à gestão escolar, esta se situa no âmbito da escola e diz respeito a tarefas que estão sob sua esfera de abrangência.

Nos dias de hoje podemos ver o perfil do gestor da atualidade, ter a necessidade de repensar alguns fundamentos na educação, e de como iniciar conceitos sobre a educação, quebrando novos paradigmas, como relação à interdisciplinaridade, pedagogia de projetos, temas geradores de pesquisa em sala de aula, uma construção do conhecimento e habilidades e um plano educacional de trabalho que é formado com os docentes e a coordenação pedagógica onde planejam em conjunto as práticas educativas.

A escola tem como tarefa específica a gestão de seu pessoal, de seus recursos materiais e financeiros, zelando pelo ensino e a aprendizagem, que é a sua razão de ser. Uma importante dimensão da gestão escolar é a relação com a comunidade (Art. 12, LDB).

Gestores

Os gestores da escola são uma diretora formada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba, e um adjunto formado em Licenciatura em História pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). Destacamos que os gestores têm uma experiência de 3 a 8 anos de atuação na função, com faixa etária entre 35 e 55 anos.

Ambos ingressaram na escola através de contratos, como cargo de confiança da atual gestão pública do município.

Gestão e Comunidade

Uma importante dimensão da gestão escolar é a relação com a comunidade (Art. 12 da LDB). A relação do gestor escolar com os pais dos alunos é de suma importância para o desenvolvimento político pedagógico da Instituição. Isso fica evidenciado através da implantação do Conselho Escolar através da parceria entre as Secretarias Municipais e Estaduais da Educação e o Ministério da Educação (PRO-CONSELHO).

Nela, também funcionam as Instâncias do PPP (Projeto Político Pedagógico) e o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) com participação da comunidade, com medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da proposta pedagógica da Instituição.

As instâncias colegiadas e projetos pedagógicos

Conselho Escolar

O conselho Escolar tem como objetivo qualificar gestão e técnicas das secretarias municipais da educação e representantes da comunidade para que atuem em relação à ação pedagógica escolar. Os chamados Conselheiros escolares, são formados por professores, alunos e pais de alunos, e são escolhidos por votação feita a cada 4 anos. Os Conselheiros se reúnem 2 vezes por ano e atuam na compra da merenda e nas prestações de contas do plano de ação do PDDE, sabendo que também tem o papel de fiscalizar os recursos financeiros que entram na escola.

Projeto Político Pedagógico (PPP)

O PPP (Projeto Político Pedagógico) é um documento que configura a identidade desta unidade escolar, com medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da proposta pedagógica da Instituição.

Na verdade, o Projeto Político Pedagógico da escola é visto com ações plenamente identificáveis para se atingir os objetivos pré-estabelecidos. É a projeção dos desejos de criatividade, qualidade e integração das pessoas com toda experiência e pronta para uma grande realização. Ele busca a realidade tendo como base o que temos. O projeto tem como desafio a Educação de uma comunidade heterogênea que busca a escola como meio de ascensão social e cultural.

Diante das oportunidades oferecidas pela lei 9394/96, onde cada escola pode organizar seu sistema de ensino de modo a atender as necessidades e possibilidades organizadoras, nossa proposta pedagógica tem como principal objetivo a formação do homem, exercendo em sua plenitude, o direito à cidadania e explorando suas potencialidades.

O PPP tem como objetivo geral elevar o desempenho acadêmico dos alunos, fortalecer a participação dos pais na escola e dinamizar a gestão escolar. Tem como meta, envolver os pais nas atividades realizadas na escola, incentivar o resgate dos valores morais, elevar a qualidade do ensino-aprendizagem, trabalhar com toda a comunidade escola os conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, etc. promover eventos educativos e recreativos e promover a educação inclusiva (CASTRO, 2007).

Ele é avaliado, analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário. O que se deseja é contribuir e manter uma escola de qualidade, com oficinas de aprendizagem, inserida nos novos tempos e que aponte para a reflexão constante do conceito de educação, que esteja sempre conectado com a sociedade, consciente dos seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade perante a sociedade.

Sabemos que a educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso precisamos que se estabeleçam metas a serem cumpridas em espaço de tempo curto, médio e longo prazo. A escola acompanha de forma gradativa, as necessidades da comunidade escolar.

De acordo com a estratégia prevista na referida LDB, a Instituição Educacional tem como meta prioritária, o desenvolvimento global do aluno, e para que isso ocorra, faz-se necessário a integração entre educação e cultura, para que a comunidade em que está inserido seja capaz de formar uma sociedade mais justa e preparada para promover mudanças.

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

Esta escola recebe recursos financeiros do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – uma vez por ano. Este recurso se destina a compra de merenda, materiais permanentes e de consumo. Ela conta também com recursos extras: festas juninas, almoços beneficentes, bingos e outros eventos para arrecadar uma renda extra.

Para que esse recurso chegue à escola é preciso que se tenha um conselho escolar ativo, formado por professores dos turnos diurno e noturno, representantes de pais dos alunos e alunos dos turnos, diurno e noturno. Uma entrevista foi realizada com um membro do Conselho que foi escolhido por eleição, numa participação que terá a duração de 4 anos. Os conselheiros atuam na compra da merenda e nas prestações de contas do plano de ação do PDDE.

Sabendo que o papel do Conselho é fiscalizar os recursos financeiros que entra na escola, fiz uma investigação no depósito de merenda. Pude observar que o dinheiro está sendo gasto dentro dos conformes da lei. A merenda é de boa qualidade, armazenada em local apropriado, onde 90% é comprada no supermercado e 10% na agricultura familiar. Todo o estoque dá para alimentar os alunos por dois meses. Os alunos estão satisfeitos com a qualidade da merenda servida e a classificam como nota 10.

Projeto Revisitando os Saberes

A escola está sendo atendida por dois projetos educacionais, que são: Os Primeiros Saberes da Infância e o Revisitando os Primeiros Saberes da Infância. Ao entrevistar a Coordenadora do programa, ela disse que o programa busca suplementar as características e o ritmo da aprendizagem e é destinado à rede estadual de ensino, exclusivamente aos alunos do 6º ao 9º ano. É um projeto monitorado à distância e presencial pela equipe pedagógica do projeto. Ele tem o objetivo de atender os estudantes em suas dificuldades, investir em aprendizagem significativa, melhorar o nível de conhecimento e elevar a alta estima.

Análises das entrevistas

Professores

A escola tem um planejamento bimestral onde os professores se reúnem por área, tem como fonte de pesquisa o livro didático, textos referenciais, slides, etc. Todos os professores

participam fazendo uso de mapas, livros, jogos, entre outros. Eles estão todos preocupados com a falta de interesse dos alunos e material concreto, inclusive para o ensino médio.

No dia 04/08 participamos do planejamento com finalidade de conhecer os procedimentos de planejamento. Os professores se reuniram e começaram com uma apresentação de um vídeo (Um dia pra ser feliz), um Documentário da realidade vivenciada em Caxias do Sul. O vídeo relata a dura realidade das escolas públicas brasileiras, onde os alunos e professores se deparam com as dificuldades de aprendizagem. Os professores não estavam preparados para lidar com as adversidades que os alunos exigiam e isso requer mais conhecimento, habilidade, dedicação e criatividade.

Depois o gestor adjunto fez sua colocação, onde explanou seu ponto de vista, dizendo que o professor tem o dever e obrigação de se preparar, está em busca constante de conhecimento e renovação, acompanhando os avanços da sociedade no seu dia-a-dia. Falou ainda que nós professores, devemos nos preocupar em deixar algo de bom, para que um dia seja lembrado pelos alunos como um bom exemplo. A gestora retomou o planejamento com uma palestra sobre relacionamento entre alunos e professores.

Achei o planejamento vago de ideias, esperava encontrar professores empolgados, dando sugestões de melhoramentos de aprendizagem, já que é uma das maiores dificuldades apontados por eles. A escola participa de eventos, fazem gincanas, realiza projetos, campeonatos, jogos, etc.

Alunos

Os alunos da Escola a classificam como regular, pois, apesar de atender algumas necessidades básicas como, instalações adequadas, merenda escolar, etc. [...] Por outro lado deixa bastante a desejar no aspecto pedagógico. Alguns professores faltam muito, não ensinam todo o conteúdo programado, o laboratório de informática não está funcionando, e quando funcionava, o acesso era bem restrito, e também tem a questão do transporte escolar: Não tem!

Ao conversar com os alunos nos corredores da escola, pude perceber a desaprovação dos mesmos em relação ao vice-diretor. Eles comentaram que acham suas atitudes muito autoritárias, prepotentes e ditatoriais. Alguns já pensam em desistir de estudar e outras em pedir transferência para outra escola em outro município. Prestei muita atenção nas atitudes dele e vi que a todo instante, ele grita e castiga abusivamente os alunos e não sabe ouvi-los, pois, só ele tem razão. Achei um absurdo ele expulsar toda uma turma de uma sala de aula, e

pelo que eu vi, essa atitude é bastante frequente, e numa gestão democrática, isso não deve nem pode acontecer porque se caracteriza como abuso de poder e autoritarismo.

Análise reflexiva das atividades de gestão

No dia 23 de Julho de 2012 foi realizada a primeira visita à escola. Na ocasião, foram feitas as apresentações devidas e ainda foi feito o reconhecimento do prédio, dos alunos, dos professores e do pessoal de apoio.

No dia 24 de Julho, foi realizado um levantamento das estâncias de participação da comunidade, onde se concluiu que a escola conta com alguns programas e ações governamentais como, Conselho Escolar, PPP, PDDE e o Programa Revisitando Saberes.

Tendo em vista que a escola está aparada por vários programas governamentais, a estrutura do prédio encontra-se um pouco comprometida. As verbas deveriam ser aplicadas em reformas também, pois, é imprescindível um ambiente limpo e organizado para que haja mais interesse por parte do alunado. É importante que estes sintam orgulho de estudar na instituição.

No dia 25 de Julho, foi realizada uma entrevista com a Coordenadora do Programa Revisitando os Primeiros Saberes, Edna Mota, na qual foi reafirmada a grande importância para os educandos, pois, busca somar as dificuldades dos alunos, melhorando seu desenvolvimento e aprendizagem. Projetos como esse encorajam os professores a buscar meios que visem ajudar o aluno a desenvolver-se a partir daquilo que ele já sabe, e não por meio de métodos desconhecidos por parte deles.

No dia 27 de Julho foi proposta uma conversa com os alunos sobre o que eles achavam da escola, se gostavam de estar ali, se aprovavam a merenda, o que achavam dos professores, etc. Alguns afirmam que tem bons professores, só sentem falta de um olhar mais atento do poder público para sua infraestrutura. Para a merenda, todos deram nota dez. Fica evidenciado que os alunos querem estudar em uma escola bonita, organizada, e que não basta só se preocupar com conteúdo, mas com a qualidade em todos os âmbitos da Instituição.

No dia 30 de Julho, foi realizada uma entrevista com a Professora da disciplina de Matemática, sobre o planejamento didático. É feito bimestralmente e por área. Todos os professores participam e tem como apoio pedagógico livros didáticos textos referenciais e slides. Uma dificuldade para os professores é a falta de material concreto para se trabalhar com o ensino médio.

Ficou evidenciada uma preocupação por parte da professora em relação à aprendizagem dos alunos, pois, existe muito material concreto para as outras disciplinas, mas trabalhar Matemática nas séries elevadas é muito mais difícil sem material de apoio.

No dia 01 de Agosto houve uma movimentação do Projeto Rio Mamanguape, com o objetivo de promover a preservação do meio ambiente, cuidando dos Rios e as matas ciliares. Este projeto trouxe vários benefícios para o município como, cisternas, mudas de árvores, etc. Os alunos participaram apresentando cartazes e desenhos. Foi muito proveitoso, pois, é através desses momentos que os alunos desenvolvem seu intelectual, tornando-se os cidadãos críticos de amanhã.

No dia 03 de Agosto foi feita uma análise do PPP e do PDDE na escola. Ficou evidenciado que a escola está dentro das normas exigidas pelo Conselho da Educação.

No dia 06 de Agosto foi observada a merenda escolar. Deu para observar que a merenda é de boa qualidade e armazenada de maneira adequada. A grande parte, mais ou menos 80% dela, é comprada em supermercados, a outra, 20% é comprada aos agricultores do município.

No dia 08 de Agosto foi realizado o levantamento da quantidade de alunos da escola. Deu pra perceber que tem um número muito grande de alunos para a quantidade de salas. Ao todos são matriculados 485 alunos, distribuídos entre os turnos da manhã, tarde e noite. O aluno tem o direito e o dever de estudar com qualidade de vida. Cadeiras e carteiras adequadas (muitas vezes os alunos estudam em pé por falta delas) e sala de aula organizada e espaçosa.

No dia 08 de Agosto foi feita a atividade de gestão. Surpreendente a escola não ter nenhum material de gestão, e o pior, a gestora disse que não tinha nenhum conhecimento sobre os materiais. Ou seja, a escola não recebe esse material, e isso dificultou na realização da atividade.

No dia 09 de agosto foi feito o estudo do regime da escola. A escola possui um regime interno dentro das formalidades. Fardamento e jeans são a vestimentas para os alunos. Horários regrados e algumas normas foram estabelecidos, tais como, não atender celular nos corredores, não gritar, não correr, etc.

O gestor tem que reivindicar constantemente ao poder público, melhorias para a escola. Se for preciso levar ao conhecimento da imprensa, mas não fazer de conta que não há problema algum e que está tudo bem.

No dia 15 de Agosto foi feita uma visita a amostra de trabalhos dos alunos do Programa Revisitando os Primeiros saberes. Foi de grande rendimento para nosso currículo,

pois, mostrou a importância da valorização da cultura de cada aluno e como fazer dela um ponto de ligação com os conteúdos.

No dia 16 de agosto, houve o planejamento didático. Foi observada a falta de interesse, colaboração e comprometimento por parte dos professores. Esperava-se mais atenção, professores planejando seus conteúdos, buscando soluções para atender às dificuldades dos alunos.

Considerações Finais

O Estágio de Gestão foi de grande importância para o desenvolvimento como pessoa e aluna, pois contribuiu para o meu conhecimento na disciplina e me colocou cara a cara com a realidade escolar do meu município.

Com esse Estágio, senti a necessidade de almejar para as escolas públicas, uma gestão democrática, onde o Gestor tenha plenos poderes de decidir o que é melhor para sua escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Censo Populacional 2010. Acessado em: 11 dez. 2010.

_____. **Índice Desenvolvimento Educação Básica (IDEB)**. Disponível em: < <http://www.portalideb.com.br/cidade/4636-remigio/ideb> > Acessado em: 10 dez. 2012.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dez de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 1996.

_____. **PDE**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2008.

_____. **PDDE**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2008.

CASTRO, Alda M. D. **Gerencialismo e Educação: estratégias de controle e regulação da gestão escolar**. IN: CABRAL NETO, Antonio (org.). **Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. Brasília: Líber Livro, 2007. (p. (115 – 141)).

KRAWCZYK, N. **Em busca de uma governabilidade na educação**. Texto apresentado na Reunião da ANPAE. Salvador: . 2001

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCK, H. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à formação de seus gestores.** Em aberto, Brasília, v. 17, n.72, 11-33, fev. /jun.2000.

2.2 A escola e o aluno da educação infantil

O relatório é um documento que visa apresentar a descrição, período de duração e atividades desenvolvidas pelo estagiário, baseada na observação sistemática como capacidade de conceituar termos adequados a locais, pessoas, relações, experiências e maneiras como as tarefas são realizadas e postas em prática.

É importante por que serve de mediador entre a prática pedagógica o professor com a prática que o estagiário apresenta, havendo uma interação entre ambos. Surge assim, a oportunidade do estagiário expor suas ideias e compará-las com as do professor.

É um momento em que o aluno interage com um professor em sala de aula para aperfeiçoar seus conhecimentos e pagar prática de como lidar com as crianças em sala de aula. Esse componente curricular contempla uma educação infantil de qualidade, onde as crianças desenvolvam suas habilidades com professores capacitados, com práticas inovadoras para que as crianças aprendam de uma forma lúdica e não se sintam aprisionados na sala de aula.

O estágio foi realizado na Creche Municipal Divina Glória, localizada na Cidade de Matinhas, no período de 13 à 21 de Maio e 16 à 21 de Junho, com as crianças da Educação Infantil Pré II, com uma carga horária de 20 horas semanais. A Professora responsável pela turma é formada em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e está prestando serviço temporário ao município na turma acima citada.

A Educação Infantil tem como base inserir a criança para desenvolver seus conhecimentos no mundo letrado. É nessa etapa que a criança inicia seus primeiros contatos com a leitura.

Histórico da Instituição

Com sede na Avenida Valnázia Cunha Lima, s/n, Centro de Matinhas, a Creche Municipal Divina Glória foi fundada em 15.10.2011, na gestão do então Prefeito da cidade, José Costa Aragão Júnior.

A Creche Municipal Divina Glória é uma entidade de ensino com 2 anos de fundação. Desenvolve suas atividades em prédio próprio, bem estruturado, com capacidade de funcionamento legal nos dois turnos: manhã e tarde com horário integral.

Caracterização da Instituição

A creche conta com um ambiente acolhedor, e apesar de ser um espaço pequeno, é bem dividido. Tem 1 guarita, 2 salas de aula, 1 dormitório, 1 sala de brinquedos, corredor, 1 secretaria, 2 banheiros, 1 depósito de merenda e material didático, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 depósito de material de limpeza.

O espaço é bem arejado, o prédio é próprio e novo. As salas de aula são amplas com 2 janelas cada, com quadros brancos, arquivos, mesinhas com seis cadeiras, varal para exposição dos cartazes e atividades dos alunos, quadro da rotina das aulas, quadro de chamada, e quadro do comportamento. Ao todo, a creche conta com 18 funcionários, sendo 10 de apoio e 8 professoras. Nenhuma das professoras tem formação em Pedagogia.

Sua proposta pedagógica é fundamentada com base nas teorias de Paulo Freire e Emília Ferreira que contempla a educação infantil desde o maternal até os 5 anos. Tem como gestora a estudante de Pedagogia, Jaqueline Augusto, que vem desenvolvendo um excelente trabalho. As salas de aula são amplas e bem organizadas. Os alunos são um pouco indisciplinados e apresentam uma certa resistência para realizar as atividades propostas.

No turno que foi realizado o estágio, as aulas começavam pontualmente às 13h00. Às 15h00 era a hora do intervalo e da merenda e às 15h30 as atividades eram retomadas até às 17h00. No dia 14 de Maio foi feito um diagnóstico para basear-me como funcionava a administração dessa entidade.

Durante o estágio, foi observado que a professora trabalhou as habilidades da leitura e escrita, baseando-se na concepção de Emília Ferreira. A professora baseia-se na Teoria Construtivista, com aulas inovadoras que levam o aluno a tornar-se crítico e participativo. Foi observado também, que as avaliações são feitas por meio de relatórios que priorizam habilidade, desenvolvimento e participação.

Rotina da Aula

A professora entra na sala às 13:00 hs e espera os alunos até 13:20 hs, inicia aula com uma oração onde os alunos participam fazendo pedidos e agradecimentos, logo depois a professora realiza a chamada.

Às 13:30 hs tem a apresentação do conteúdo e a distribuição das tarefas. Após a realização das atividades, vem o momento de descontração, canções infantis e em seguida, mais uma tarefa. Antes do horário do intervalo, as crianças são levadas pela professora para lavar as mãos antes do lanche. Às 15:00 hs o lanche é servido. São 15 minutos reservados para o lanche e 15 para o intervalo.

De volta a sala de aula, às 15:30 hs, as crianças recebem a terceira tarefa do dia e a professora recolhe os cadernos e entrega as tarefas de casa xerocadas. Às 16:45 hs, os alunos começam a arrumar seu material para sair da sala. A aula termina às 17:00 hs.

Semana de Observação

O estágio iniciou-se no dia 13 de Maio, onde foi entregue a carta de anuência à Gestora Jaqueline Augusto e à Secretária de Educação do Município Margarete Cabral de Freitas. Logo após, iniciou-se a observação das dependências da Creche e dos documentos da mesma.

Durante a observação, foi constatado que a professora trabalhou as habilidades da leitura e escrita, baseando-se na concepção de Emília Ferreira. A professora baseia-se na Teoria Construtivista, com aulas inovadas que leva o aluno a tornar-se mais participativo. Foi observado também, que as avaliações são feitas por meio de relatórios que priorizam habilidade, desenvolvimento e participação.

No dia 14, a observação concentrou-se na prática pedagógica da professora. A mesma iniciou a aula fazendo a acolhida com as crianças, colocando-as em círculo para começarem a oração do dia, fazendo pedidos e agradecimentos. Logo depois, aconteceu a escolha do ajudante do dia, onde as crianças participam na correção das tarefas de casa. O conteúdo trabalhado nesse dia foi a letra “m”.

No dia 15 foi feito o mesmo procedimento. O conteúdo abordado foi “números crescentes e decrescentes”. Para abordar esse conteúdo, a professora usou os próprios alunos como exemplo, colocando-os em fila, fazendo intervenções e distribuindo atividades.

No dia 16, foi realizada uma entrevista com a professora e foi dada continuidade a observação no ambiente e no tratamento com as crianças. Todas são bem

cuidadas e alimentadas. Há um espaço para brincadeiras e um dos momentos foi destinado a essa prática.

No dia 17, a observação focou a prática pedagógica da professora Ana Paula Nunes, onde foi constatado que a mesma possui domínio sobre a turma, mas, às vezes, exagera nos gritos e nas repreensões, que fazem com que os alunos percam o respeito pelo educador. Como nos outros dias, a aula foi iniciada com uma oração.

No dia 18, a professora iniciou a aula como as outras. A apresentação do conteúdo foi exposta no quadro, de uma maneira interdisciplinar, onde são trabalhadas várias disciplinas. As atividades xerocadas foram entregues e depois ela atendeu a cada aluno individualmente. Em seguida, recolheu os cadernos que ficam na creche e entregou as tarefas para as crianças levarem para responder em casa.

Na Instituição não são utilizados Diários de classe, uma vez que só atende ao ensino maternal e este, não usa notas como avaliação, mas sim conceitos.

Intervenção do Estágio

A proposta do estágio é mostrar outras formas de aprendizado e também, a busca do aprendizado com outros colegas de profissão. Com ideias diferenciadas, é possível transformar a realidade do ensino, pois se unem conhecimentos para um melhor aproveitamento do saber e do próprio espaço escolar.

No dia 17 de Junho, iniciou-se a aula da área do conhecimento Movimento e Psicomotricidade com uma acolhida calorosa aos alunos. Nesse momento, deu-se a apresentação da estagiária aos alunos. Realizou-se uma chamada através de uma ficha de nomes, pedindo para que cada um identificasse o seu respectivamente.

Logo após, foi apresentado aos alunos um texto xerocado da música “Balãozinho” e foi feita uma exposição de um cartaz com o texto e com ilustrações para prender a atenção dos mesmos. Em seguida, eles cantaram a canção e foi pedido que os alunos sugerissem passos de dança para que pudessem formar uma coreografia para a música. As crianças mostraram-se muito animadas com a abordagem proposta para a apresentação da música que seria trabalhada nas demais áreas do conhecimento.

No dia 18 de Junho, iniciou-se a aula da área de conhecimento Matemática. Procedeu-se a acolhida com os alunos como no dia anterior e em seguida, e foi pedido para que ficassem em círculo, acreditando que seja uma maneira de deixar os alunos mais à vontade na aula, além de promover uma interação mais eficaz entre eles.

Na apresentação do conteúdo, foi abordado “as noções de quantidades e numerais”. Distribuiu-se o texto da música “Balãozinho” e foi pedido que os alunos representassem com desenhos de Balões o número de vezes que a palavra “BALÃO” aparecia no texto. A atividade foi muito bem recebida pelos alunos já que se encontravam familiarizados com a canção.

No dia 19 de Junho, iniciou-se a aula da área de conhecimento Linguagem oral e escrita. Iniciou-se a aula com uma acolhida. Mais uma vez, pediu-se aos alunos que ficassem em círculo para facilitar a comunicação. Logo após, iniciou-se uma conversa informal, onde os alunos falaram como estavam se sentindo e como estava sendo o dia deles. Essa conversa inicial foi importante pôr o diálogo em prática, pois assim, aluno sente-se mais a vontade para se expressar.

Na apresentação do conteúdo, a abordagem focou a separação das sílabas e a escrita da palavra “BALÃO”, pedindo que os alunos identificassem a palavra dentro do texto, apresentassem as letras que a compõem e separassem as sílabas da palavra. As crianças ficaram entusiasmadas com a atividade, pois a todo o momento mostraram-se interessados no conteúdo.

No dia 20 de Junho, iniciou-se a aula na área de conhecimento Natureza e Sociedade. A aula foi iniciada com uma acolhia e em seguida, os alunos ficaram em círculo. Nessa área do conhecimento foi trabalhada a preservação do meio ambiente. Este momento foi muito importante, pois até então, só tinham sido trabalhados os aspectos físicos da canção, e a partir de agora, entraríamos no mundo da significação e interpretação da música.

Na atividade, foi proposta que os alunos ouvissem a música com atenção. Foi entregue o texto xerocado para que eles pudessem identificar alguns elementos que eles achassem e reconhecessem, e também acompanhar a música. Em seguida, o conteúdo da canção foi analisado, enfatizando a importância da preservação do meio ambiente e levando os alunos a reconhecerem na música, os tipos de poluição que podem ser causados pelo costume de soltar balões nas festas juninas. Os alunos foram questionados se conheciam alguém que soltava balões e foi iniciada uma discussão sobre a importância de não soltá-los. Foi observado que a aula foi produtiva porque os alunos ficaram apreensivos ao tomarem consciência do mal que o balão pode causar a natureza.

No dia 21 de Junho, iniciou-se a aula na área de conhecimento Música e Artes. Nessa atividade, foi proposta a exploração da criatividade das crianças. A aula foi iniciada com uma dança da música. Em seguida, pediu-se que eles prestassem atenção na letra da música para que pudessem dramatizá-la. Os alunos ficaram muito animados, e apesar da agitação e

barulho, a atividade foi realizada com êxito. Para terminar, foi entregue uma imagem de um balão para que eles colorissem.

As atividades do estágio foram encerradas com os agradecimentos à professora, gestora e funcionárias da instituição pelo apoio e por possibilitarem a realização do estágio e aos alunos pelo comprometimento e respeito.

Conclusão

Ao final do estágio, ficou evidenciada a importância da realização do mesmo para a prática pedagógica do educador. A educação Infantil é uma série que é própria para as crianças desenvolverem o seu raciocínio.

O Estágio é importante para a formação profissional, pois leva a refletir a construção da prática educativa nas séries iniciais. É indispensável na construção da identidade dos saberes e das posturas do exercício profissional docente, levando o estagiário a desenvolver atitudes de análise e pesquisa durante o processo formativo.

Ao mesmo tempo, é importante ressaltar que a Educação Infantil precisa de profissionais competentes que saibam a teoria, mas que também saibam praticá-la na sala de aula, podendo assim, desenvolver as capacidades e competências para saber lidar com as crianças e poder passar seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacional para a Educação Infantil**. / Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001. Volumes 1, 2 e 3.

ESPECIAL, **Meio Ambiente. Pra gente miúda**. Disponível em: <http://www.pragentemiuda.org/>. Acesso em: 21/05/2013.

RAMOS, Vânia Moraes. **Crescer sabendo ser maternal**. Belo Horizonte: FAPI, 2002.

2.3 A escola e o aluno da educação fundamental

O estágio baseia-se na observação sistemática, adequando-se aos locais, pessoas, relações, experiências e modo como às tarefas são realizadas e vivenciadas na prática. Dessa

maneira, o estágio supervisionado III caracteriza-se como eixo de formação profissional, sendo a escola/sala o lugar de ação e reflexão para a prática educativa junto aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Seu objetivo é proporcionar uma formação crítica e prática.

Ao profissional, possibilitando que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade do profissional e da sua própria prática docente.

É um momento de interação com o professor e os alunos para que ele possa interagir e aplicar a teoria adquirida ao longo do curso na prática diária da sala de aula. Esse componente contempla uma educação básica de qualidade onde os alunos possam desenvolver suas habilidades juntamente com os professores, capazes de integrá-los à sociedade para enfrentar os desafios do dia a dia. Portanto, o estágio na educação fundamental tem como base desenvolver competências e habilidades no processo de aprendizagem.

O presente estágio foi realizado na Escola Municipal Ascendino Moura, localizada na Avenida Governador Antônio Mariz na cidade de Matinhas no período de 02 a 06 de Junho de 2014, com os alunos do 5º ano A da educação fundamental I com carga horária de 20 horas semanais.

HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ascendino Moura foi fundada na década de 90. Seu nome é uma homenagem ao ilustre proprietário de terras da região. A partir do marco da municipalização, a escola começou a atender a demanda escolar do Ensino Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental, pois antes atendia apenas ao Ensino Infantil e parte dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade regular e, de 2009 a 2011.

É composta por quatorze ambientes distribuídos da seguinte maneira: seis salas de aula, uma sala de professores uma secretaria, uma biblioteca, uma cozinha, dois banheiros, um depósito (pequeno) e um espaço onde as crianças brincam, sendo também o espaço dedicado às reuniões escolares, entre outras reuniões de outros órgãos do município.

Apesar de ser um prédio antigo e apresentar alguns problemas de aspecto físico, é um ambiente acolhedor. Apresenta um espaço pequeno, mas bem dividido contando com 4 salas de aula pequenas e 2 salas adaptadas sem conforto nenhum. O prédio é cedido pelo governo do estado.

A professora que leciona na referida turma tem formação universitária e especialização. É concursada no município e prestadora de serviços no Estado onde leciona do 6º ao 9º ano.

Sua proposta pedagógica é fundamentada com base nas teorias de Paulo Freire e Emília Ferreira que contempla a educação fundamental aos nove anos. Tem como gestora a professora Eliane Anízio da Silva a qual vem desenvolvendo, junto com os professores, um excelente trabalho com os alunos.

Na hora do intervalo, os alunos não podem brincar, pois a escola conta com um número muito grande de crianças e o espaço é restrito. Durante todo o estágio, permaneci dentro da sala de aula com os alunos na hora do intervalo.

ROTINA DA AULA

A professora entra na sala às 07:00 hs e inicia a aula com uma oração e a leitura diária. Logo depois, inicia-se uma roda de conversa acerca da leitura do dia. Às 07:20 hs, começa a apresentação do conteúdo a ser trabalhado naquela aula, exploração do conteúdo e realização de tarefas nos livros didáticos e atividades mimeografadas.

Às 09:00 hs é o intervalo até 09:20 hs quando acontece a retomada da aula com de atividades e correção das mesmas. Às 10:20 hs começa o momento de descontração com os alunos, com histórias, piadas e às 10:40 hs tem a entrega e explicação da tarefa para casa. Às 10:55 hs começam a guardar o material escolar para a saída às 11:00 hs.

SEMANA DE OBSERVAÇÃO

A fase de observação relativa ao estágio ocorreu no período de 19 a 25 de maio de 2014. No primeiro dia, 19, foi entregue o ofício à gestora Eliane e à Secretária de Educação do Município Margarete Cabral de Freitas. Iniciou-se a observação das dependências da escola e de alguns documentos onde também foi dada a oportunidade de participar de um movimento promovido pela Prefeitura Municipal da cidade contra as drogas juntamente com os alunos. Foi um momento bastante produtivo e os alunos gostaram muito.

No dia 20 a observação concentrou-se na prática pedagógica da professora. Ela iniciou a aula com uma oração com as crianças de mãos dadas e em seguida propôs uma roda de conversa e a correção da atividade de casa e apresentação do conteúdo para estudo (A

economia paraibana) fazendo uso de livros didáticos, explicando o conteúdo e citando exemplos do seu convívio social, levando os alunos a interagir nas atividades orais e escritas. Durante o estágio, notou-se que a professora trabalhou metodologias do *Programa Primeiros Saberes da Infância*. Sabemos que esse programa é um pouco superficial e aleatório, uma vez que o mesmo é trabalhado sem um respaldo teórico.

No dia 21, não teve aula porque a Prefeitura decretou ponto facultativo em razão da realização da festa das mães do município patrocinada pela Prefeitura.

No dia 22, foi feita uma análise nos documentos da escola para coletar dados sobre o corpo docente e discente da escola. A escola conta com 16 docentes, 10 funcionários de apoio técnico, e 266 alunos, sendo 121 do ensino fundamental I, 120 do ensino fundamental II e 25 do EJA.

No dia 23 foi concluída a etapa de observação, onde foi constatado que os alunos dispõem de pouco espaço para brincar, na hora do recreio, e por isso, a maioria fica nas salas de aula com os professores. Ambos se envolvem com jogos e brincadeiras educativas, mas dar pra perceber que eles queriam sair para brincar.

SEMANA DE INTERVENÇÃO

A proposta do estágio é mostrar novas práticas no aprendizado dos alunos para que vivencie a teoria na prática, aprendendo com o professor a expor suas ideias e a colocá-las em prática. É a troca de experiências para que haja um melhor aproveitamento dentro do espaço escolar.

No dia 02 de Junho de 2014, iniciou-se o estágio na área de conhecimento de Língua Portuguesa, com uma acolhida onde pude conhecer melhor os alunos. A aula iniciou-se com uma oração e em seguida, uma leitura compartilhada – O boi e o leão.

Na aula foi abordado o conteúdo de gêneros textuais (fábula) que teve como apoio o texto da fábula *O rato da cidade e o rato do campo*. Foi trabalhada a leitura e a escrita através da interpretação de texto, exercícios escritos de fixação e produção de texto, onde ficou claro que os alunos já tem o domínio da escrita e autonomia para expressar suas ideias. A aula foi bastante participativa e produtiva.

No dia 03 de Junho, a aula foi na área de conhecimento de Geografia e foi trabalhado o Êxodo rural. A aula iniciou-se com uma acolhida afetuosa e de mãos dadas foi feita uma oração, seguida da leitura do dia e uma roda de conversa.

O conteúdo foi exposto no quadro por meio da música do cantor Daniel “Meu reino encantado”. Foi o ponto de discussão para abordar o conteúdo e os alunos participaram dando exemplos reais de situações vivenciadas até mesmo pelas suas famílias. A música é uma das ferramentas que contribuem para o desenvolvimento do interesse da aprendizagem, pois, cantando com os alunos, as aulas tornam-se mais participativas e descontraídas e não uma aula apenas baseada em conteúdo, onde o aluno cansa perdendo o interesse pela aprendizagem.

No dia 04 de Junho, a aula foi na área de conhecimento de Matemática, onde foi trabalhado o conteúdo de medidas. Foram apresentadas para os alunos as menores medidas possíveis através de materiais concretos onde eles puderam observar, ver e tocar essas medidas, além de fazer experimentos.

Foi uma aula proveitosa porque os alunos participaram, demonstrando interesse pelo conteúdo, realizando exercícios orais e escritos. Ficou evidente que a Matemática precisa ser trabalhada de forma atrativa para que os alunos possam aprender com espontaneidade e não por regras.

No dia 05 de Junho, a aula foi na área de conhecimento de Ciências, onde foi abordado o conteúdo de Poluição ambiental. Nessa área, foi observado que as crianças já têm um conceito formado sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente. Eles participaram da aula demonstrando grande interesse pelos assuntos. Citaram exemplos de poluição, representaram através de desenhos. Infelizmente, o tempo da aula não foi suficiente para que eles produzissem seus textos, mas conseguiram expressarem o que sabiam na resolução das atividades. Ficou claro que eles estão sendo trabalhados e preparados desde as séries anteriores.

No dia 06 de Junho foi à vez da área do conhecimento de História onde foi trabalhada a copa. Por ser um assunto de nível nacional, os alunos demonstraram bastante interesse e foi com base nisso, que foi proposta uma atividade de pesquisa sobre os títulos conquistados pela seleção brasileira.

Essa aula trouxe a convicção de que o professor tem que estar atento para o diálogo e sempre ouvir os alunos e dar importância a suas indagações. Foi nesse momento que os alunos foram divididos em equipes e foi sugerido que realizassem a pesquisa. Foi muito emocionante ver o desempenho dos alunos ao realizar esta tarefa.

Leva-se a compreender que a educação precisa ser repensada, sair dos resultados sistematizados e partir para a realidade, trabalhando temas importantes que leve a refletir e desenvolva a realidade da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do estágio, ficou evidenciada a importância da realização do mesmo para a prática pedagógica do educador. O estágio é importante para a formação profissional, pois leva a refletir a construção da prática educativa em todas as estâncias da educação.

É indispensável na construção da identidade dos saberes e das posturas do exercício profissional docente, levando o estagiário a desenvolver atitudes de análise e pesquisa durante o processo formativo.

REFERÊNCIAS

CAVÉQUIA, Márcia Paganini. **A escola é nossa: Língua Portuguesa: 5º ano, ensino fundamental – 3a. Ed. – São Paulo: Scipione, 2008.**

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A relação professor - aluno na sala de aula

Sabe-se que ensinar não é apenas transmitir conhecimentos, mas também gerar oportunidades iguais aos alunos, fornecendo informações e acolhendo também as suas. Conforme Freire (2003, p.58) o respeito à autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.

Como educador, o indivíduo precisa ter consciência do papel que pode exercer na relação com o aluno, procurando respeitar e acatar seus pontos de vistas, dando mais atenção e os levando a questionar suas próprias ações, para assim poder formar seres conscientes e éticos, capazes de tomar decisões precisas e objetivas. “Essa é a grande tarefa dos educadores brasileiros na atualidade: fazer com que os alunos permaneçam na escola e que progridam tanto quantitativa quanto qualitativamente nos estudos.” (AQUINO, 1998).

O professor que desrespeita a curiosidade do aluno e a sua inquietude, negando a estes o direito de serem construtores de sua própria história está no limite ético de sua profissão. A criança precisa estar à vontade para poder descobrir seus princípios por si próprio e sua existência. Jamais um professor autoritário irá formar alunos curiosos, capazes de dialogar.

Todo educador apresenta-se como uma referência para a formação dos alunos e, é muito importante a maneira como se relaciona com eles. A forma de contato é fundamental para que se sintam inteligentes e capazes.

É óbvio que uma relação de respeito é condição necessária (embora não suficiente) para o trabalho pedagógico. No entanto, podemos respeitar alguém por temê-lo ou podemos respeitar alguém por admirá-lo. Mas, convenhamos, há uma grande diferença entre esses dois tipos de "respeito". O primeiro funda-se nas noções de hierarquia e superioridade, o segundo, nas de assimetria e diferença. E há uma incongruência estrutural entre elas! (AQUINO, 1998).

Não se põe limites na ignorância podendo a curiosidade dos alunos, mas oferecendo-lhes oportunidades de relação saudável onde o respeito perpetue em ambas as partes. Segundo Freire (2003, p.59) é preciso deixar claro que a transgressão da "eticidade" jamais pode ser vista ou entendida como virtude, mas como uma ruptura com a decência.

Dessa maneira, o professor deve criar situações em que o aprendizado seja valorizado através das habilidades de cada aluno, pois este precisa sentir-se integrante indispensável do próprio processo educativo. Sabe-se que a responsabilidade do professor é muito grande, em especial no que diz respeito a sua prática, pois sua presença na sala de aula precisa ser um exemplo uma vez que um educador bom ou ruim deixa suas marcas na vida dos alunos. Para Freire (2003, p.64), sua presença na sala de aula é de tal maneira exemplar que nenhum professor ou professora escapa ao juízo que dele ou dela fazem os alunos.

Entende-se, numa perspectiva progressista, que no convívio com as diferenças não pode existir um educador sem o desenvolvimento afetivo para com os alunos, pois isso comprometeria o processo formador o qual faz parte. Nesse sentido as condutas do professor para Morales (2000, p.60) influem sobre a percepção que os alunos têm de sua própria relação com os professores. Pois, não basta o que o professor faz; é necessário que o aluno perceba o interesse do professor. O trato do professor com alunos concretos (ou com todos os alunos, cada um, em seu momento) tem um impacto muito poderoso no convívio com os alunos.

É, pois, nesse contexto, que se percebe o modo como se dá nossa relação com os alunos, à qualidade do nosso relacionamento com eles e nosso impacto global sobre eles dependerão, sobretudo de nossas próprias atitudes e do modo como nos vemos a nós mesmos como professores. Conforme o autor (p.161) sugere é que descuidar de nosso relacionamento com os alunos pode ser nossa grande ocasião perdida, visto que, a dedicação do aluno também influi muito sobre as condutas do professor.

O educando, precisa ser autor de sua autonomia, para que a sua aprendizagem ganhe espaço no campo de sua imaginação e ele venha a ser um cidadão apto a se reinventar como ser humano. Conforme Freire (2003, p.92) no fundo, o essencial nas relações entre educador e educando, autoridade e liberdade, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano na aprendizagem da sua autonomia.

Às vezes, os professores e alunos vivem numa sala de aula e não se conhecem. São como estranhos. O professor ainda é pressionado pelo sistema educacional que é falho e leva os educandos a lidar com fatos lógicos, a solucionar problemas matemáticos e não se preocupa em prepará-los para a vida. Segundo Cury (2003, p.11) nós nos tornamos máquinas de trabalhar e estamos transformando nossas crianças em máquinas de aprender.

Para haver uma boa relação com os alunos, o professor precisa saber impor seus limites e não impor ordens. Ninguém gosta de receber ordens, pois tornam o ambiente e o professor chatos e desmotiva o aluno. O autoritarismo, muitas vezes, nos afasta da essência de uma boa relação com os educandos.

Para Cury (2003, p.66), o diálogo é uma ferramenta educacional insubstituível. Deve ter autoridade nas relações pais-filhos, professor-aluno, mas a verdadeira autoridade se conquista com inteligência e amor.

Vale salientar que o papel de uma boa relação não parte só do professor, o aluno também precisa está ciente da responsabilidade como educando. Muitas vezes, os alunos mantêm um bom relacionamento com professor e colegas, mas acabam sendo relapsos, fazendo com que fracassem no rendimento escolar. Assim, fica evidente que a construção e o sucesso do aprendizado e do ensinamento em si, depende da parceria entre esse dois personagens (aluno e professor).

4 CAMINHOS DA METODOLOGIA

No procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa qualitativa, conforme Oliveira (2007, p.59) a abordagem qualitativa pode ser caracterizada como sendo uma tentativa de se explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através da convivência diária, pois permite explorar o tema livremente, buscando aspectos mais subjetivos de maneira espontânea. Dessa maneira, o estudo focou a observação do comportamento dos alunos do 3º ano fundamental durante 1 ano e sua relação com os

professores que lecionaram nesse período, focando na didática trabalhada pela atual professora.

Além disso, surgiu a necessidade de se realizar uma entrevista com a educadora com o objetivo de compreender um pouco mais de sua prática e assim, poder obter dados para a interpretação do tema em estudo.

Como base teórica, foram utilizadas as leituras dos autores Augusto Cury, Júlio Grappa Aquino, Morales e Paulo Freire que conduziram e auxiliaram na investigação do tema.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Características e atitudes que mantêm bom relacionamento com os alunos, a partir do dizer da professora do 3º ano dos Anos Iniciais

5.1.1 Resultados dos dizeres da professora que leciona no 3º ano do ensino fundamental sobre sua experiência.

Para a melhor compreensão da relação professor e aluno, sentiu-se a necessidade de realizar uma entrevista com o atual professor da turma do 3º ano do Ensino Fundamental. Uma vez que a mesma aborda a proximidade com os alunos como método para facilitar o processo de aprendizagem.

1 – Qual seu nome completo?

- Maria José Pereira de Souza.

2 – Há quantos anos você leciona?

- Leciono a 17 anos.

3 – Você gosta do que faz? Porquê?

- Sim, foi a profissão que escolhi e sinto-me realizada ao exercê-la. Cumprindo meu papel mediante minhas tarefas.

4 – Como você acha que a relação professor e aluno deve influenciar na aprendizagem?

- A relação professor e aluno influencia na aprendizagem quando uma passa segurança para o outro, de forma que o aluno não se sinta um mero recebedor de informações.

5 – Além do método de proximidade com os alunos, quais são os métodos que você usa?

- Procuo utilizar uma metodologia inovadora para que as crianças sintam-se atraídas e queiram participar das aulas despertando em si mesmos o interesse e o gosto pela aprendizagem .

6 – Quais foram as atitudes que você mudou nas primeiras semanas de contato com os educandos?

- No primeiro momento fiz uma roda de conversa para situar-se a seus anseios, daí constatei que eram crianças que necessitavam de uma aproximação maior como também de uma nova metodologia para resgatar seus estímulos para a aprendizagem

7 – Como você classifica a evolução da turma com a inovação metodológica da proximidade?

- Depois de algumas semanas trabalhando com eles atividades lúdicas abordando os conteúdos desejados percebi que aquelas crianças já mostravam um avanço significativo em seu aprendizado.

8 – Que sugestão você daria para outros colegas que enfrentam conflito dentro da sala de aula por não adotar métodos inovadores?

- Que pensem em primeiro lugar no aluno, nunca os diminuam, respeite, imponha limites, não seja arrogante com relação à sua profissão, brinque, dê oportunidades, construa e faça com que seu aluno seja amado e torne-se uma pessoa melhor.

5.1.2 Discussão baseada na observação da turma e na didática trabalhada pela professora.

Por meio da observação da turma do 3º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Ascendino Moura foi constatado que as crianças, apesar de estar com faixa etária avançada, apresentavam uma defasagem na aprendizagem e isso fazia com que eles se sentissem desestimulados. Por outro lado, o professor que até então lecionava na turma, também não contribuía para que essas crianças começassem a despertar o gosto pela leitura e pela aprendizagem.

Ficou evidenciado que no decorrer do ano essas crianças mal suportavam a presença da professora na sala de aula, e que elas portavam uma carência enorme de afeto, e muitas vezes, chegavam até outras professoras de outras turmas em busca de um pouco de atenção.

No ano seguinte, essas crianças continuaram na mesma rotina. Durante seis meses passaram pela mão de três professores e continuaram sem nenhum avanço significativo. Não se sabe a que se atribui esse resultado, se era a metodologia usada pelo professor ou era a relação do mesmo com as crianças.

Depois do meio do ano, eles mudaram de professor novamente. Passados alguns dias, os alunos começaram a apresentar um comportamento diferente, não eram mais dispersos, não ficavam mais pelos corredores da escola e, na maioria das vezes, sequer saíam no intervalo.

Atentando para este fato, buscou-se o motivo para tal mudança pelos alunos. Ao serem indagados, responderam que gostavam muito da nova professora porque ela não gritava com eles, que as aulas eram mais legais e que ela era carinhosa. Eles estavam envolvidos em atividades extracurriculares, atividades tão interessantes que despertavam neles, o prazer de aprender. Além disso, aquela profissional tinha proporcionado afeto, carinho e atenção aos seus educandos. Para Aquino (1998), o vínculo afetivo é fundamental para que o trabalho pedagógico ocorra de maneira satisfatória.

Dessa maneira, buscou-se conhecer um pouco mais a professora que leciona atualmente na turma por meio de uma entrevista. Maria José Pereira de Souza, 38 anos, leciona há 17 anos e leciona na turma citada há seis meses. Para ela, a pedagogia não é apenas uma profissão, mas sim um dom que precisa ser exercido da melhor maneira possível, enfatizando que procura utilizar uma metodologia renovadora para que as crianças sintam-se atraídas e queiram participar das aulas, despertando em si mesmos o interesse e o gosto da aprendizagem. Nunca devemos diminuí-los, impor limites sendo arrogantes. “Brinque, respeite e dê oportunidades, construa uma relação que faça com que seu aluno torne-se uma pessoa melhor”, aconselha.

Ela também aborda os assuntos por meio de uma prática renovada com dinamismo e muito jogo de cintura, procurando compreender o aluno com um ser com particularidades que precisam ser respeitadas. Para Freire (2003, p. 43) “Às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor. O que pode um gesto aparentemente insignificante valer como força formadora ou como contribuição à assunção do educando por si mesmo”.

Nesse ponto, fica claro que o aprendizado é conquistado através da junção entre uma metodologia criativa e a construção de uma boa relação entre educador e educando. A relação professor-aluno influencia na aprendizagem quando um passa segurança ao outro, de maneira que o aluno não se sinta apenas um mero receptor de informações, mas sim um sujeito ativo

e pensante, capaz não só de aprender os conteúdos repassados na escola, mas também de transformar sua sabedoria na capacidade de mudar o mundo a sua volta.

6 CONCLUSÃO

Todo o processo dos estágios permitiu a reflexão da prática educativa na formação do profissional da educação, proporcionando o desenvolvimento de atitudes de análise e pesquisa. Ao analisar as relações entre professor e alunos, ficou evidenciado que o tema está integrado na concepção de vários teóricos, e suas contribuições tem ajudado para expandir a importância dessa relação no meio social.

Foi compreendido que o processo de aprendizagem depende dessa relação, pois cada um deve ter a consciência de que não se ensina impondo regras, uma vez que essa prática inibe a participação e, conseqüentemente, o aprendizado do aluno. A aprendizagem está ligada ao companheirismo, a interação e integração entre os educandos.

Não existem alunos mal comportados e sim, alunos mal compreendidos, seja na escola seja na própria família. Nesse contexto, a relação professor aluno é um dos fatores de contribuição para o desenvolvimento dos laços de afetividade que irão conduzir as ações dos educandos em casa, na escola e na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Julio Groppa. **A relação professor-aluno:** do pedagógico ao institucional. São Paulo: Summus, 1996.

AQUINO. Júlio Groppa. **A indisciplina e a escola atual:** Revista da Faculdade de Educação.v.24. nº 02. São Paulo, 1998. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 21/06/2014

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 45ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno:** o que é - como se faz. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Maria Marli. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

APÊNDICES – Modelo Questionário aplicado com a professora

Entrevista com a professora responsável pela turma.

Para a melhor compreensão da relação professor e aluno, sentiu-se a necessidade de realizar uma entrevista com o atual professor da turma do 3º ano do Ensino Fundamental. Uma vez que a mesma aborda a proximidade com os alunos como método para facilitar o processo de aprendizagem.

- 1 – Qual seu nome completo?
- 2 – Há quantos anos você leciona?
- 3 – Você gosta do que faz? Porquê?
- 4 – Como você acha que a relação professor e aluno deve influenciar na aprendizagem?
- 5 – Além do método de proximidade com os alunos, quais são os métodos que você usa?
- 6 – Quais foram as atitudes que você mudou nas primeiras semanas de contato com os educandos?
- 7 – Como você classifica a evolução da turma com a inovação metodológica da proximidade?
- 8 – Que sugestão você daria para outros colegas que enfrentam conflito dentro da sala de aula por não adotar métodos inovadores?